

AS DISPARIDADES ENTRE QUANTIDADE E QUALIDADE: COMO O CONHECIMENTO MATEMÁTICO É TRATADO PELAS DCN E BNCC

Jordanna Souza Rocha ¹
Lilian de Campos Marinho Cruz ²
José Pedro Machado Ribeiro ³
Agustina Rosa Echeverria ⁴

RESUMO

O ambiente escolar é determinante na constituição do sujeito. Ele intervêm na sua trajetória e na significação de valores sociais assim como na apreensão do conhecimento.. No ensino da matemática, os currículos atuais priorizam a instrumentalização de tarefas, reforçando uma lógica de dominação. As políticas educacionais consolidam a soberania capitalista, influenciando a construção curricular. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao enfatizar habilidades e competências, reduz o potencial crítico da matemática, contrastando com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que propõem uma formação mais ampla e valorizavam a diversidade. Este estudo analisa a relação entre os princípios das DCN e o conhecimento matemático na BNCC, considerando formação integral, inclusão e diversidade. A pesquisa adota abordagem qualitativa e método documental crítico. Foram identificadas lacunas na BNCC, como a falta de interdisciplinaridade, a descontextualização do ensino matemático e a ausência de uma abordagem crítica. Os resultados indicam que a centralidade das competências na BNCC fragmenta o conhecimento, priorizando habilidades técnicas em detrimento da formação crítica. Além disso, a BNCC impõe um currículo rígido, desconsiderando saberes locais e culturais, o que compromete a significatividade do ensino da matemática. Superar essas limitações exige uma revisão curricular que integre diversidade e criticidade, garantindo um ensino matemático que contribua para uma formação humana ampla.

Palavras-chave: Conhecimento matemático, DCN, BNCC.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Goiás- UFG, jordannaestudante@gmail.com;

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Goiás- UFG, liliancmcruz@gmail.com;

³ Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo - USP, zepedro@ufg.br;

⁴ Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas- UNICAMP, agustina_echeverria@ufg.br.

